

VÃO Ganhou
no DCE!
Vamos Arregaçar
as Mangas!

Porandubas

Aguarde os Cursos
de Férias da Leão!



Porã'duba: "causo", informação (em língua tupi)

Jornal da Comunidade Universitária - PUCSP - Ano VIII - 27/Novembro/1984

DIA 28, Reitoria Nova

Nesta 4ª feira, dia 28, às 10 h. na sala 134 haverá a transmissão do cargo de Reitor pela prof.^a Nadir Kfoury ao prof. Luiz Eduardo W. Wanderley. Termina assim um período liminar de 40 dias entre a eleição e a posse em que se manifestaram problemas e expectativas, em que se fizeram estratégias e articulações em que se levantaram esperanças e ... angústias (notadamente quanto à manutenção de cargos).

Dia 24, 70 pessoas se reuniram com a Reitoria nova para tomar conhecimento dos resultados de encontros feitos com grupos da PUC e cada Vice-Reitor. Wanderley começou agradecendo o trabalho dos grupos de apoio mas lembrou que, como tal, o "PUC em Movimento" desaparece pois "a Reitoria passa a representar a comunidade. Esta, é mais ampla que a campanha. É preciso desanuviar o ambiente". A seguir, apresentou uma novidade de sua administração, os Vice-Reitores Adjuntos: Guido Mantega (admin.), Mariangela Belfiore (comunit.), Carmelita Yazbek (academ.). Ao lado dos titulares, os adjuntos procurarão agilizar soluções. Para Chefe de Gabinete, embora sem confirmar o nome, Wanderley traçou seu perfil. Já se sabia que seria convidado oficialmente o jovem prof. de Direito (e ex-diretor do C.A. "22 de Agosto") Fábio Ulhoa.

A seguir, cada Vice-Reitor delineou a estratégia de sua área, incorporando as sugestões trazidas. Chizzotti ressaltou na área comunitária que a democratização passa pelo fortalecimento dos órgãos colegiados. Falou da integração dos campi, de melhores condições de ensino-estudo, de criar para os serviços internos uma política voltada para o bem comum e para o atendimento adequado e para os serviços à comunidade-sociedade, já que são um serviço público, que sejam geridos de forma pública aqui dentro. Finalmente ressaltou a necessidade de uma política cultural, artística e esporti-

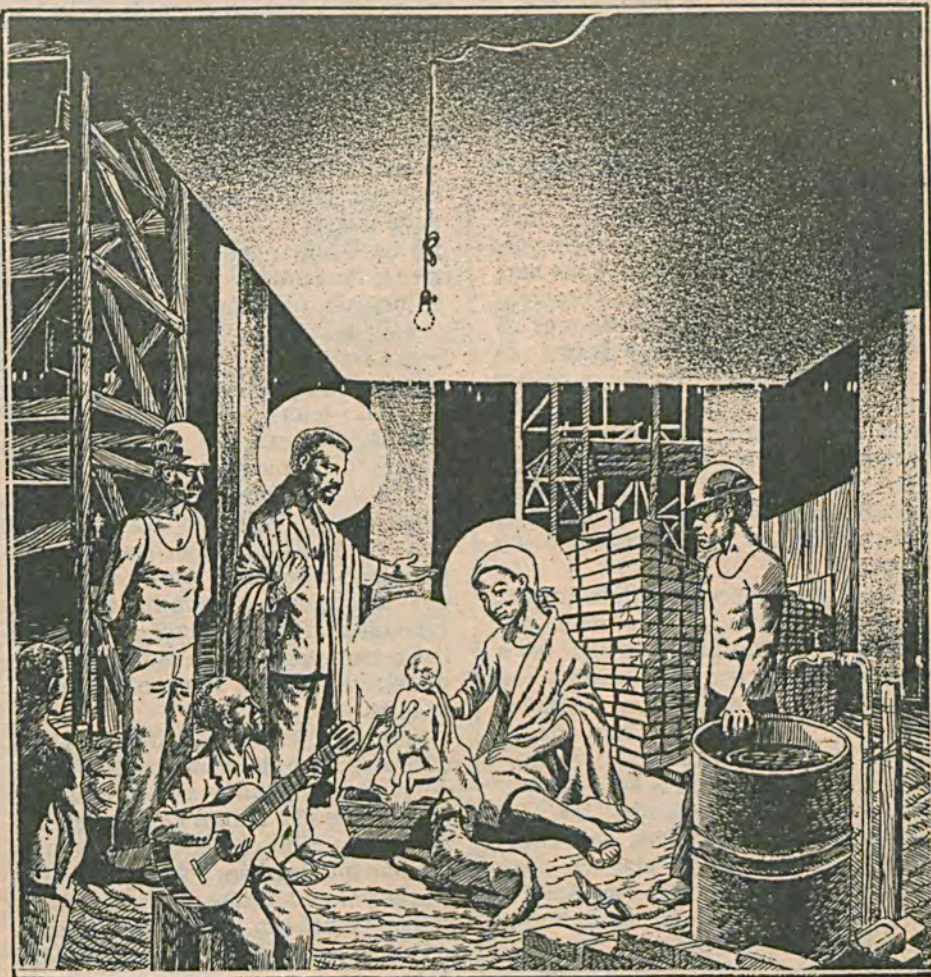
va, dentro da qual teria prioridade a reconstrução do TUCA.

A Vice-Reitora Acadêmica, Sílvia Lane ressaltou que, para uma política de pesquisa pretende trazer a contribuição mais específica do Pós-Graduação e dos Centros. Também pretende promover uma avaliação da atuação dos Departamentos e também dos professores, além do estabelecimento de uma política de contratação.

Alípio Casali, Vicê-Reitor Administrativo, fez um apanhado das sugestões e revelou os princípios que pretende seguir: democratização das decisões e informações administrativas (aliás, o CAF passa a assumir caráter deliberativo); maior racionalização e modernização de procedimentos; atuação mais agressiva quanto à obtenção de verbas; garantia de emprego para o pessoal e de estudo para os estudantes (especialmente, uma política de bolsas). Entrando em questões específicas, Alípio falou dos cargos de confiança (o que vale é a competência e não a relação pessoal); da necessidade de se ouvir mais as bases para elaboração do Orçamento-Programa; declarou que é fundamental a revisão do plano de Cargos e Salários e uma discussão pela adequação da jornada de trabalho dos funcionários; o problema dos técnicos universitários; maior presença da Reitoria no turno da noite; acompanhamento da presença de professores e funcionários, etc.

Os estudantes presentes aproveitaram para lembrar a questão dos aumentos das mensalidades e já aproveitaram para marcar uma reunião.

Ao final, foi todo mundo para a pérgola, onde havia um churrasco em homenagem a D.^a Nadir, tendo como animação o sambão do conjunto "Brasileirinho da PUC". EM TEMPO: Dia 1/12 no campus Paranaguá haverá outro churrasco promovido pela nova Reitoria. Confirmações pelos ramais 376 e 228.



- De sua formosura deixai-me que diga:
é tão belo como um sim numa sala negativa
- Belo porque tem do novo a surpresa
e a alegria.
- Belo como a coisa nova na prateleira até
então vazia.
- Ou como o caderno novo quando a gente
o principia.

- É belo porque com o novo todo o Velho
contagia
- Belo porque corrompe com sangue novo
a anemia
- Infecciona a miséria com vida nova e sadia
- Com oásis o deserto, com ventos, a calmaria.

FELIZ NATAL, PUC SEVERINA!

plares, edição raríssima!)? E tudo encadernado? Pois CORRA porque alguém vai ficar de fora. Interessados, procurem pelo ramal 227.

Orlândia, ele entrou na PUC dia 1/4/51, como Administrador (cuidando, entre outras, de pessoal e de compras). Até 1976 foi chefe do Departamento de Pessoal, sendo em seguida Assistente da Secretaria da Fundação, daí ele foi para a Contadoria e daí para o setor de Patrimônio.

Geraldão, bom papo, coração generoso (foi o 1º presidente da AFAPUC), deixa o João Alexandre, seu filho, e a Eliane, sua esposa (e prof.^a da PUC). A PUC toda chorou sua partida.

PAULA

Dia 17/11, de noite, houve um desastre de automóvel, dentro do qual havia 4 jovens. A única atingida mortalmente foi a Paula A. Souza, que cursava o 6º período de História e também era monitória de Antropologia do Básico. O Sérgio, seu amigo, manda este poema: "A quem perguntar por mim/ Não sou pedra:/ Fria, idéia de estaticidade./ Sou estrela:/ luz em movimento: perene-fugaz/ tal qual/ amor-paixão./ Transformei em/ Vida outra/ O piscar de/ olhares/ tão azuis". Paula, bonita pessoa.

Leilão Pró-TUCA

Vai ser neste dia 27/11, 21 h. no MASP (av. Paulista). Prof. Plínio Silva Telles vem transando o evento há 2 meses e conseguiu a expressiva marca de 130 obras a serem leiloadas, graças à solidariedade dos artistas plásticos. A adesão foi tanta, que se pretende fazer um segundo leilão no ano que vem. O leilão vai correr com todo o cerimonial a que tem direito:

DURANTE o evento haverá coquetel (que é pra dar coragem aos compradores), aliás cedido pelo grupo Pão de Açúcar e Cinzano. São esperadas mil pessoas (VOCÊ, inclusive) e conta-se arrecadar uma NOTA PRETA.

Segundo o prof. Hedemar, até dia 20/11 a Campanha tinha em caixa Cr\$ 135 milhões, sendo que 90 milhões foram doados pela Globo. Através do PORANDUBAS, entraram 13 milhões.

Festa-Baile

Como promoção pela reconstrução do TUCA, os grupos "Brasileirinho" (de funcionários da PUC) e "Brazilian Plaza" (o Cláudio é funcionário), promovem um baile dia 7/dezembro a partir das 22 h. na Casa de Portugal (Av. Liberdade, 602). Os ingressos custam Cr\$ 7.000 e podem ser encontrados na agência do BANESPA, no Prédio Novo, ou pelos ramais 270, 238, 372, 350. Por estes ramais, você também pode reservar a sua mesa. Haverá sorteios, concurso de melhor casal de dançarinos. A comissão organizadora solicita a ajuda de quem possa ajudar a passar os convites.

Foram convidados o Gov. Montoro e D. Paulo Evaristo. (essa eu pago pra ver...)

COLECIONE PORÃ E MURAL

Você está interessado em ter a coleção de 1984 das edições do PORANDUBAS e do Mural "É HOJE!" (poucos exem-

Saudade GERALDÃO



Dia 12/novembro morreu Geraldão Silvério, com 56 anos. Natural de

FALA, leitor!

Reitoria Agradece

No momento em que estamos passando à nova Reitoria a tarefa de dirigir a Universidade, sentimo-nos compelidos pela gratidão a nos dirigirmos à Comunidade Universitária da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo para dizer duas palavras.

A primeira é de tranqüila confiança no futuro. Nossa experiência na Reitoria nos mostra sobejamente que, apesar das dificuldades de sempre, de tensões e mesmo de gestos embíguos de pessoas ou de grupos, o que marca nossa Universidade é o senso de solidariedade, o respeito mútuo e a fé na tarefa difícil que aqui nos reúne.

Fazemos votos de que nos próximos anos tal espírito continue sendo uma dominante de nossa convivência, garantindo a consolidação desta aventura chamada PUC.

Mas, a palavra segunda - a mais funda - é de agradecimento. Olhando para trás e repassando, ano após ano, os acontecimentos, as lutas, as esperanças, os momentos de dor como os de entusiasmo, tomam corpo diante de nós o rosto, o gesto e a palavra de um sem número de professores, de funcionários e de alunos, que conosco partilharam desta tarefa de dirigir a Universidade, não da mesa de um gabinete mas no jogo vivo das forças e contradições que marcam uma instituição como a nossa.

Não cabe aqui elencar nominalmente aqueles que fazem jus ao protesto público de nossa gratidão, seja qual for o posto ou tarefa por eles exercida na Universidade. Não podemos, contudo, deixar de mencionar os que, quase sempre eleitos por seus pares, assumiram cargos de representação e direção nos Centros, nas Faculdades, nos Departamentos, nos Institutos, nas Assessorias, nos Conselhos maiores, nas Chefias Administrativas, no âmbito mais vizinho do Gabinete da Reitoria, nas entidades representativas, nos campi de Sorocaba, Marquês de Paranguá, DERCIC e Monte Alegre.

Ao Senhor Grão-Chanceler, presença discreta e constantemente amiga, uma palavra especial de gratidão.

Seguem-se as assinaturas dos membros da Reitoria, da Chefia de Gabinete e do Secretário da Fundação.

NR - A comunidade universitária também agradece a esplêndida gestão.

CERP Agradece

O CERP encaminha através desta nosos profundos agradecimentos a este órgão de assessoria pela inestimável colaboração que V.Sas. prestaram em apoio às reivindicações dos bolsistas deste Pós-Graduação. Esperando continuar recebendo sempre seus valiosos préstimos, despedimo-nos.

Marcos Chaer-diretor

NR- Até que enfim alguém nos agradece! O problema foi que os bolsistas do PICD ficaram sem receber a "enorme" quantia de Cr\$ 180 mil, atrasada desde setembro. A turma passou o maior aperto. Nosso setor chamou a imprensa para ajudar na movimentação. Mas, dia 19/11 chegou afinal a grana atrasada.

NOTA

O Diretor Financeiro da CAPES, José Gaspar, procurou a diretoria do CERP dia 21/11/84 para justificar a questão do atraso do pagamento das bolsas PICD. Segundo ele, somente agora é que a SEPLAN liberou a verba destinada para esta finalidade. Garantiu que não haverá atraso até o mês de dezembro. Quinto à janeiro e aos demais meses a CAPES está tomando

providências para que a situação não se repita. Contudo, nada garante que isto ocorra já que a CAPES, como órgão do MEC, tem autonomia muito limitada e seu orçamento depende do repasse de verbas provenientes de outros órgãos.

Feiras

Em meio às últimas feiras ocorridas no campus, deparamos com reclamações de muitos colegas quanto à existência das mesmas repetidas vezes. A passagem do prédio novo - rampa - restaurante, ficou muito prejudicada, sendo que num dos dias, no período noturno, levava-se cerca de meia hora para chegar a sala de aula.

As referidas feiras, além dos brincos, colares e cintos, traziam desconforto e mal-estar para muitos, ocupando o pouco espaço de trânsito do campus.

Há normas de uso do espaço físico do campus, criadas pela própria comunidade através do CECOM, órgão paritário da Universidade, que sistematicamente são ignoradas, tanto no respeito às mesmas, como no seu cumprimento.

Solicitamos ao CECOM e demais organismos competentes, providências no sentido de evitar a instalação das repetidas feiras; indiscriminadamente, que são um exemplo de como temos discutido problemas como este, chegando a criar critérios de utilização desse espaço, mas não criamos meios para cumprí-los. Eis o democratismo puquiano instalado, não se cumpre o que se decide - entretanto o conflito fundamental é a utilização do espaço físico desse campus, de responsabilidade da reitoria, alunos, funcionários e professores.

Somos contrários às feiras em geral, que ocupam todo o espaço transitável do campus. Quanto às barraquinhas de alunos e não alunos que comercializam seus produtos diariamente é uma questão que também envolve a Universidade para a reflexão, questionamento que requererá uma ação a ser definida.

Entendemos que o conjunto dos estudantes deve se posicionar a respeito desse conflito fundamental, para que não nos enganemos mutuamente através de preconceitos e achismos.

Rosemari Martins (CAPSICO)

Ponto de Equilíbrio

Desejo manifestar e tornar público a minha indignação frente ao fato ocorrido na última sexta-feira, as dependências da PUC, a saber, o furto da minha moto. Não se trata, e isso gostaria de deixar bem claro, de um repúdio simplesmente a perda material que sofri, mas a atos como estes os quais nós, diante de nossa impotência, vemos como única saída o silêncio. Com a intenção de se garantir um espaço livre de direito da comunidade universitária, temo que acabemos por sofrer as consequências deste ato. Desejo aqui manifestar o meu apelo para que além de se garantir esse espaço, sejam tomadas medidas que também garantam os direitos de cada um integrante da comunidade para que fatos como estes não tornem a se repetir.

Acrescento ainda que o problema aqui levantado não diz respeito apenas à PUC, mas a qualquer organismo social. Creio na importância de se lutar pelos direitos da comunidade, mas sem perder os limites individuais de direito da pessoa humana. Trata-se, em minha opinião, de um ponto de equilíbrio.

Solange M.T. de Mello (Psicologia)

800 Paus

Até algum tempo atrás, qualquer humilde aluno da PUC poderia ter uma

xerox da Ficha Acadêmica de uma forma mais barata: era só deixar um documento de identidade na Secretaria do 3º andar, e descer para tirar a cópia, o que hoje não chegaria a Cr\$ 100. Mas as coisas mudaram. Um dia desses, resolvi pedir a xerox da dita cuja para me certificar de que constavam todas as notas do semestre anterior (o que, diga-se de passagem, deve ser feito todo final de semestre), tal é a organização da Secretaria e coligados e me disseram que o valor a ser pago por essa simples xerox era de Cr\$ 800. Isso está certo?

Carlos Roberto Mendes (Economia)

Bancas Fora!

Ao termos intransitável um quarto do nosso espaço físico por causa do hilariante incêndio do TUCA, estamos sem muitas opções para chegarmos às salas de aula.

O acesso ao prédio novo pela João Ramalho está inviável; pois somos obrigados a desviar do "moto parking lot", correndo sérios riscos de atropelamentos. Ao chegarmos sãos e salvos (até que enfim!) nos deparamos com uma réplica de um mercado indiano em miniatura, além da bifurcação das pessoas que se utilizam da passagem do prédio velho.

São sanduíches naturais, brincos, calças, livros, etc, tomando todo o espaço devido sua péssima distribuição. Não que seja contra e admito que até usufruo de tal comércio, porém, pessoalmente, meu stress chega ao ápice ao querer passar pelo corredor. A ocupação do espaço físico do mundo puquiano deve ser replanejado a fim de atender todas as necessidades, principalmente a transição dos estudantes. O problema já é antigo, agravando-se cada vez mais e até agora sem solução.

Depois de empurrões, escapamentos, irritações, pisões no pé, uma verdadeira aventura, só nos resta subir as rampas, encharcadas de reformações e chegarmos com bom humor (se é que possível) às salas de aula.

REGIANE (JORNALISMO)

Reflexões

1. Deparamo-nos, atualmente, com uma força alienadora e freadora de nossas capacidades de explosão criativa, cultural, profissional e etc...

2. Trabalhamos, cristalizamos o trabalho em produto ou bem de serviço, entretanto, além de não termos direito aos frutos do nosso trabalho, parecemos bestas de carga engordando o bolso alheio.

3. Ademais, o egoísmo gerado pelo sistema capitalista faz com que, inconscientemente, nos individualizemos no trabalho, no amor, e em qualquer setor de nossa vida faz com que a ambição pessoal pelo poder prevaleça sobre a responsabilidade social, tão carente, hoje em dia, entre os nossos líderes, de homens que abracem esta virtude.

4. Esse estado de coisas nos joga na passividade, nos entope os poros na eminência de implosão pela insatisfação, embora não saibamos quem seja o réu, não deixa fluir livremente poderes ocultos, adormecidos e esquecidos pelo consciente e pela influência sugestiva do mundo social em que vivemos, a qual nos absorve na mediocridade de seus chamamentos e apelos.

Tudo isso é radicalismo demais? Utopia? Mas o que é a utopia, senão a incursão em dimensões secretas da nossa mais refinada percepção?

Alexandre M. Silva (Economia)

Olá NAUSICA RIATTO

Causa-nos náusea acusações sem fundamentos, como a sua apresentada no Porandubas de 07/11/84.

Esclarecemos que um atestado de matrícula solicitado pelo aluno é liberado



Nem só de conflitos - manifestações
Também há manifestações de
mandam algumas las outras, são

com o prazo de 48 horas ou seja 2 dias úteis.

Quanto ao pagamento do mesmo na tesouraria está é uma determinação dos órgãos superiores da Universidade, burocracia esta que cabe a vocês enquanto alunos lutar para que seja suprimida.

Se V. Sa. afirma que uma "simples declaração batida à máquina" deve ser liberada na hora, parece-nos que há um equívoco e talvez tenha se dirigido ao local errado, pois está secretaria não é um Pronto Socorro.

Sem mais,
Atenciosamente,

FUNCIÓNARIOS DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO

Armadilhas

João queria fazer Engenharia. Está fazendo História.

Maira era louca por Medicina. Cursa Letras.

Hermínio era apaixonado por Biologia. Faz Análise de Sistemas.

Kátia não queria ser outra coisa na vida, senão advogada. É Dentista.

Hoje, Kátia cuida muito mal de dentes, Hermínio passa a vida lutando contra os números e Maria, que não sabe nem escrever "eu te amo", está se divorciando de João, que não tem nada a ver com a História.

Marcos Ribeiro de Barros
4º ano - Direito - Matutino

Viva Davi

Em todos os Convênios encontramos não é mudança de Convênios e sim uma preocupação maior em colocar em cada setor de saúde, médicos realmente competentes que tenham contate de trabalhar por amor à profissão. Afirimo isso com base em um problema de saúde que carreguei comigo por mais de 20 anos porque não encontrava médico que me ajudasse. E foi dentro de Intermédica São Camilo, no bairro do Ipiranga que encontrei um Otorrinolaringologista, Dr. Davi Ribeiro dos Santos que me curou. Depois de tantos anos de procura, já estava me conformando com um problema muito sério nos ouvidos que se con-

Em minha opinião o que é necessário não é mudança de Convênios e sim uma preocupação maior em colocar em cada setor de saúde, médicos realmente competentes que tenham contate de trabalhar por amor à profissão. Afirimo isso com base em um problema de saúde que carreguei comigo por mais de 20 anos porque não encontrava médico que me ajudasse. E foi dentro de Intermédica São Camilo, no bairro do Ipiranga que encontrei um Otorrinolaringologista, Dr. Davi Ribeiro dos Santos que me curou. Depois de tantos anos de procura, já estava me conformando com um problema muito sério nos ouvidos que se con-



enrustidos - vive esta Universidade. crescimento e consenso. Nossos leitores conflito mesmo).

tinuasse daquele jeito me levaria à surdez, com certeza. E, quando na primeira consulta com o Dr. Davi, ele me afirmou que "ia curar" meus ouvidos, eu duvidei. Depois de 20 anos e dezenas de médicos, poderia reagir de outra forma? Não acreditava mais em médico nenhum. Mesmo assim, diante daquelas palavras que senti como se fossem um desafio, comecei o tratamento. E para meu espanto, em pouco tempo senti que meus ouvidos estavam sarando. Por conselho do Dr. Davi, ainda continuo o tratamento mas já não sinto mais nada.

Adélia Ramos

UNIPARK: WOW!

Sou professora da Faculdade de Psicologia e venho relatar um fato que, acho, serviria à comunidade sua divulgação. Seguente: Na última terça-feira, 25, tive uma reunião do Departamento, na Bartira 221, às 20 h. Como não havia vagas num raio de dois quarteirões em volta do campus, deixei meu carro no estacionamento UNIPARK da Monte Alegre. Aliás, deixei-o na calçada, porque o movimento de entrada de carros era grande e o manobrista me disse que poderia aguardar ali mesmo. Como dia deixar livros no carro, tranquei-o e deixei a chave com o manobrista que, por sua vez, colocou-a, enquanto eu ainda estava lá, sobre a mesinha que fica na entrada do estacionamento.

Para encurtar a estória, quando fui retirar o carro, às 22 h, ele estava ainda na calçada: não pudera ser manobrado porque haviam perdido a chave... O encarregado do estacionamento me disse que chamaria o supervisor e o chaveiro e que ali pelas 3 h da manhã eles já teriam uma chave nova pra me liberar o carro. Eu, naturalmente, não pretendia permanecer ali até de madrugada. Fui salva pela chave reserva que solicitei de casa e retirei o carro sob os protestos do encarregado que queria que eu pagasse o estacionamento e devolvesse o ticket que havia guardado.

Analisando o acontecido, me surpreendo com a falta de preparo da organização para lidar com o intenso fluxo de entrada de carros - não há, mesmo, um local onde guardar as chaves, que ficam (ou ficaram, no meu caso) sobre uma mesa à qual todos teriam acesso - e ainda, com o despreparo para situações como a minha; a chave poderia ter sido providenciada no período em que o carro esteve na calçada do estacionamento.

Acho que uma organização com a UNIPARK poderia mobilizar mais pessoal ou treinar melhor o que tem para garantir um serviço eficiente a quem utiliza seus estacionamentos. E acho que as pessoas que deixam seus carros nos estacionamentos dessa empresa deveriam se prevenir, na tentativa de evitar problemas desagradáveis como os que tive.

Agradeço sua atenção e a divulgação, se possível, do episódio que relatei.

Cordialmente.

Ligia Maria Machado
Faculdade de Psicologia PUC

Volta, Nadir

A Profa Nadir Gouvea Kfonri
O Conselho de Professores de Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, desde o início de sua

gestão na Reitoria, nos idos dos anos 70, teve a grata satisfação de acompanhar seu expressivo desempenho.

Ao longo desses oito anos como Reitora de nossa Universidade, todos os professores do Colegiado puderam assistir, quase diuturnamente, a exemplos de determinação, coragem e competência. Tais exemplos marcaram indelevelmente a todos.

Arduos caminhos e trilhas foram percorridos, com pouquíssimos momentos de descanso e de lazer, mas com inúmeras ocasiões de sobressaltos e dificuldades, tanto administrativas quanto pedagógicas.

Sem dúvida, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo é hoje outra Universidade, graças ao seu desempenho e ao de sua equipe, que tão bem soube aglutinar e harmonizar. Abriu-se para ampla participação da comunidade acadêmica e para a sociedade paulista. Entre a intolerância e a tolerância, optou decididamente pela liberdade. Entre o autoritarismo em vários níveis e a disciplina, escolheu a autoridade legítima. Inovou significativamente a educação universitária.

Os professores do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, que a conhecem como mestra, colega e amiga leal, não podem honestamente deixar de registrar a solidariedade e a admiração que lhe dedicam. Neste registro, incluem-se a gratidão e o respeito pela sua dedicação, cujos reflexos são ainda pouco visíveis, diante da grandeza das transformações aqui acontecidas.

Os dias do futuro mostrarão, com maior evidência, o real valor da obra realizada. Construída esta obra, ao fim de sua gestão na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o Conselho de Professores do Programa de Estudos Pós Graduados em Serviço Social adianta-se em solicitar-lhe o seu retorno a este Programa. Naturalmente seus ensinamentos não podem ser esquecidos e o seu convívio somente enriquecerá alunos e professores.

São Paulo, 26 de setembro de 1984
Conselho de Professores do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social

Técnicos na Justiça

Nós, ex-técnicos do Projeto de Atuação Comunitária Multiprofissional na área de Saúde Mental em região da periferia de Osasco, desenvolvido no URPLAN-PUC/SP no período de julho de 1979 a junho de 1984, vimos a público comunicar:

- 1 - Considerando que nosso Projeto fez parte de uma Proposta Política da Universidade na área de Prestação de Serviços para a Comunidade;
- 2 - considerando que do nosso ponto de vista essa proposta se constitui num dos pontos básicos da Universidade voltada para o processo social do país;
- 3 - Considerando que o nosso Projeto fez parte de vários documentos oficiais da Universidade no sentido de mostrar às comunidades acadêmicas, à Igreja, ao Estado e à população em geral o quanto vinha realizando nesse sentido.;
- 4 - considerando que a existência do Projeto elevou o nome da PUC na medida em que a apresentação de nossos trabalhos sempre foi solicitada em algumas dezenas de Congressos, Encontros e Seminários em todo o país; e na medida em que a própria imprensa em vários momentos nos procurou para divulgação do Projeto;
- 5 - considerando que na realidade todo o discurso de uma Universidade voltada para a Comunidade não foi efetivada a nível do apoio institucional necessário como suporte para a realização de tais atividades;
- 6 - considerando que nessa perspectiva houve desprezo aos técnicos que investiram durante anos seu potencial de trabalho, bem como à Comunidade que se viu engajada num processo pensado conjuntamente e se viu afastada de modo abrupto do acesso que tinha aos serviços prestados pelo Projeto;
- 7 - considerando que todos esses anos, nós técnicos vivemos situações difíceis no Projeto tais como: atrasos de pagamento, períodos de trabalho voluntário sem qualquer remuneração, ausência de benefícios trabalhistas;
- 8 - considerando que a estrutura da PUC

possibilitou a existência de diversos casos como este sem que nós sentíssemos empenho por parte da Instituição PUC no sentido de resolvê-los satisfatoriamente apesar de propostas oferecidas à Reitoria, tanto pelo nosso grupo como, por exemplo, pela Constituinte que elaborou os novos estatutos da Universidade, que no seu artigo nº 104 criou a figura do técnico universitário;

- 9 - considerando que o Projeto inclusive contribuiu com 10% de suas verbas desde abril/82 para a constituição de um "Fundo de Pesquisa e de Prestação de Serviços" na PUC/SP, além de contribuir para a manutenção do URPLAN com mais 5% de suas verbas durante toda a existência do Projeto; e ainda que a Universidade nunca contribuiu financeiramente de forma direta com o Projeto;

Nós, profissionais abaixo-assinados, movemos uma ação trabalhista contra a Fundação São Paulo em setembro de 1984.

No entanto, gostaríamos de ressaltar os seguintes pontos:

- 1 - apesar de todo esse quadro descrito para a Universidade, o grupo do Projeto encontrou no URPLAN durante todo o tempo de trabalho o espaço possível e viável para a discussão e concretização de sua proposta;
- 2 - essa ação trabalhista não ocorre como ação contra propósitos de pessoas, as quais sabemos engajadas nos mais amplos objetivos da Universidade, mas sim para marcar o nosso protesto e reafirmar a necessidade de medidas imediatas do ponto de vista institucional para que a PUC/SP consiga desempenhar um papel significativo no processo de transformação da nossa realidade, o que acreditamos possa acontecer a partir da eleição do novo Reitor que enfatizou na sua campanha a luta pela concretização desse espaço da Universidade.

(assinam: Eliane Cordeiro, Elvira Leme, Hélio Figueiredo, Lazlo Ávila, Sônia Manholder).

A Filosofia Participando

Referente à última edição saída em 07/11/84, cabe ressaltar que não foi publicada a participação dos alunos de filosofia na discussão da proposta de reformulação do P.G.L. (Plano Geral de Licenciatura), junto com os outros cursos interessados da PUC.

Apesar do curso de filosofia ter poucos alunos, o seu envolvimento na discussão foi bem acentuado, mostrando o interesse de todos nós, que também seremos afetados pelas novas mudanças, se ocorrerem.

Em todas as assembléias realizadas no pátio da cruz, estivemos presentes, dando as nossas posições sobre o assunto, da mesma maneira que participamos da reunião realizada no Centro de Educação junto com a professora Silvia Russo e os professores da licenciatura, que elaboraram o novo plano, também engrossamos a passeata da noite, que desembocou na invasão do Centro de Educação, na qual a nossa participação ficou bem caracterizada pela nossa vontade de atuar e intervir, em todos os níveis, nos acontecimentos da Universidade, pois dela fazemos parte. No dia 24/10/84 tivemos uma assembléia em que discutimos a proposta do projeto de reformulação do P.G.L. Nesta ocasião foi resolvido que iríamos, através de um abaixo-assinado dos alunos do curso de filosofia, repudiar a imposição do novo projeto sem a discussão, efetiva, de todos os interessados, e com isso acentuar ainda mais a luta por novas melhorias na licenciatura por reformulações que atendam todos os anseios dos professores, alunos da graduação e, por que não, alunos da licenciatura.

(Ronaldo B. Santos (filosofia))

ATLÉTICAS

O estudante após enfrentar um estafante vestibular, ingressa na universidade na certeza de fazer novos contactos; conhecer novas pessoas, adquirir conhecimento teórico e prático, executar atividades culturais (teatro, dança, música etc...) e participar de atividades esportivas promovidas pela universidade.

Muito bem! Neste ponto (Atividades esportivas) há que se ressaltar o papel das Atléticas. Aqui na PUC/SP as duas, Atlética 22 de Agosto e Atlética Leão XIII, promovem torneios nas suas áreas específicas, ou seja, Ciências Jurídicas e a F.E.A.

Quando há torneios com outras faculdades onde necessita-se representação geral da universidade, esses dois setores ou apenas um é que se encarrega de representar-nos. E os outros setores? Jornalismo, Serviço Social, Ciências Sociais, etc...?

Nestes casos a participação dos alunos destes cursos em atividades esportivas internas fica a cargo da comissão de Esportes do D.C.E.

Esta comissão luta pela efetivação de uma atlética geral, que contaria com a participação massiva de todos os cursos.

Assim, a representação desta universidade em torneios teria um apoio e representatividade maior que a atual. Esta idéia encontra oposição em alguns setores da universidade, setores estes que tem o monopólio do esporte aqui no Campus, e vêem em uma Atlética mais ampla o seu desafio.

Porém, o que esses setores não enxergam é que poderá haver um trabalho conjunto, e isto beneficiaria toda a camada universitária. Com isto, poderia-se exigir melhores condições e incentivo à prática esportiva como:

- 1 - Iluminação nas quadras: Campus Monte Alegre - DERDIC
 - 2 - Uniformes para as equipes que representam a Comunidade Universitária em torneios, bolas, redes etc...
 - 3 - Professores e Estagiários em Educação Física, a fim de que os trabalhos realizados tivessem mais infra-estrutura.
- Como todas as reivindicações estudantis, esta também é necessária.
- Pela Atlética que integre toda a camada Universitária.
- André Gomes de Castro Neto**
Comissão Esportes D.C.E.
Comissão Pró-Atlética - D.C.E.

O Homem que Sumiu

Cada dia que passava aumentava sua velocidade à máquina de escrever. No início eram 120 toques por minuto. Em uma semana já tinha alcançado os 180. Em um mês os 400. Era cada vez mais admirado pelos colegas e pelo chefe. No segundo mês subiu de posto, virou secretário do chefe e passou a não conversar com os subalternos, só com os superiores.

No início do terceiro mês sua média era de 500 toques por minuto. No final do mês tinha substituído o chefe e tinha feito com que fosse demitido. Incentivou a concorrência entre os funcionários e demitia os que não alcançavam a média do grupo. E assim seguiu sua brilhante carreira. Deixou a máquina e foi ao computador. Deixou o computador e foi à Direção da Empresa.

Atrás de si um rastro de inimizades, demissões, submissões.

Ao cabo de um ano tinha entrado para o livro de Recordes Mundial e passara à Presidência da Empresa. Sua sala era à prova de bala, à prova de som, à prova de gente...

CRISTIANE DE CASTRO E ALMEIDA
(funcionária CCJEA)

Secretárias Escrevendo

Eu já estou quase deixando a PUC pela segunda vez, pois neste semestre terminei aqui meu segundo curso de graduação.

Mas, você chega na Secretaria de Ciências Humanas e pede suas notas do último semestre em documento oficial. Então você fica sabendo que a opção "Histórico Escolar" está riscada no requerimento que você preenche e só lhe concederão uma fotocópia da "Ficha Acadêmica". Você paga na Tesouraria "Apenas" Cr\$ 850,00 por uma cópia xerox ilegível, com palavras nas quais faltam letras e que não têm quase nenhuma acentuação, e onde constam algumas disciplinas interessantes como: Ética Profissional, Comunicação e Expreção Verbal I. Há também números rebatidos à máquina e fora de linha. O título ilegível do documento é "Histórico Escolar" faltando uma sílaba inteira da palavra "histórico; logo abaixo vem a denominação PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA e o seu tradicional logotipo. No final, a observação que o curso foi reconhecido pelo MEC e a assinatura da Secretária Setorial. Ah! o xerox é frente e verso, estando este último de cabeça para baixo em relação ao primeiro (fichas são assim mesmo, mas para arquivar...).

Como documento é realmente peculiar, pois não se deve esquecer que o papel é timbrado. Um lembrete: você pagando mais de Cr\$ 100.000,00 de mensalidade, nem pense em contestar, pois o funcionário da Secretaria vai dizer: "não fui eu que datilografei". Mas, alguém capacitado assinou embaixo.

Parabéns aos emittentes de documentação da nossa velha PUC!

- Colegas de curso: uma das obrigações da secretária é lidar com documentação; então que ela seja SEMPRE bem redigida e apresentável!

Suely Coriolano (S.F.B.)



Acadêmicas

A reunião de 14/11 do Cons. Ensino e Pesquisa também foi marcada por despedidas, do Vice-Reitor Acadêmico prof. Severino e também do conselheiro Luiz Wanderley (que vai ser Reitor). Este, manifestou sua confiança no diálogo, mesmo através das diferenças. Além disso, Wanderley destacou a recente mobilização dos funcionários, o que deverá provocar uma reflexão acerca da integração entre as áreas acadêmica e administrativa, além de eventualmente ampliar a participação do segmneto nos colegiados.

Em pauta, questões como concursos e análise das áreas de conhecimento relativas aos departamentos. A prof^a Lucrécia relatou o documento da Comissão Intercollegial sobre Serviços, da qual participaram 10 membros, inclusive Wanderley. Ao final dos debates, o plenário aprovou o parecer da relatora, em que se pedia maior amadurecimento do assunto e maior participação nas discussões e para tanto, devenda-se manter a existência da Comissão Intercollegial sobre Serviços.

Nesta reunião também foram "entronizados" novos conselheiros: Aimar, Sílvia Russo e Bia Scavazza.

Comunitárias

Dia 21/11, o CECOM revisou sua atuação. Característica importante, foi ser ele paritário, o que serviu de base para futuras experiências. Assim, o Cons.Comunitário meteu a colher na eleição para Reitoria, questões como segurança, bolsas de estudos, espaço físico e comunicação entre os campi.

Verificou-se que este é o único conselho muito frequentado pelos estudantes. Elogiou-se o exercício dos representantes dos funcionários, que levaram às suas bases os problemas e decisões. Ao final, o Pe'Edênio, quase-ex-Vice-Reitor Comunitário, agradeceu a participação e colaboração, despedindo-se desta forma da presidência do CECOM, que será ocupada pelo Pe.Chizzotti.

Prática de Ensino

De 26/fevereiro a 2/março, nesta PUC, vai acontecer o 3º Encontro Nacional de Prática de Ensino, com simpósios, mesas-redondas, painéis, etc. vi-

sando à troca de experiências em busca de interdisciplinaridade. Está havendo enorme interesse em torno deste encontro (que — ademais — custa apenas 35 mil). Se você é uma daquelas pessoas sensíveis e interessadas, ligue para 571.4445 (Prof^a M^a José Pinheiro Machado).

Balanco

Na última reunião da CAF prof. Marcos, Vice Administrativo fez um balanço do que foi possível realizar em sua gestão:

• **Situação Econômico-Financeira:**

Regularização do pagamento de salários, para os funcionários todo dia 10 e para os professores, todo dia 15. Também foi regularizado o pagamento dos encargos sociais, pondo-se em dia FGTS e PIS e parcelando a dívida de INPS e IR. Os empréstimos bancários recém-tomados, são de Cr\$ 2,2 bilhões (sendo que Cr\$ 1,5 bilhão destina-se a pagar o 13º salário). A dívida junto ao FAS teve sua negociação assumida pelo MEC. Ainda na área de bancos, a PUC mantém crédito junto a eles e junto aos laboratórios farmacêuticos, graças ao saneamento financeiro realizado. Quanto ao Fundo para Pesquisa, teve sua dotação ampliada graças às verbas vindas de agências externas e aumentaram os recursos para Bolsas de Estudo devido ao retorno das bolsas re-embolsáveis.

• **Política de Pessoal:**

Baseou-se no tripé grantia de emprego/salários em dia/concursos de qualificação (docente e administrativa). O Plano de Cargos e Salários foi implantado em 51 dos 62 setores da PUC, havendo preparativos para criação da promoção horizontal. Além disso, foram preparados 2 projetos de aposentadoria, que ficam para a próxima Reitoria estudar.

• **Várias:**

Fez-se grande re-organização do **ESPAÇO FÍSICO**, buscando uso mais racional, aglutinando setores afins, promovendo a recuperação física.

Graças a recursos do MEC foi possível desenvolver alguma coisa de equipamentos para os laboratórios, aquisição de máquinas elétricas, Raios X, gráfica e computador.

Quanto aos serviços (vigilância, ambulatório, estacionamento, gráfica, xerox), houve revisão e tomadas medidas para cada caso. Destaque-se a contratação de empresa de Auditoria Externa que identificou inúmeras falhas existentes, já realizando trabalho em Sorocaba e agora na Monte Alegre.

Todos os contratos encontram-se regularizados, após uma revisão foi imposta uma rotina de procedimento para contratos futuros.

Caras Novas

A tônica das eleições estudantis foi o baixíssimo compa-

recimento dos eleitores às urnas e o desinteresse generalizado pela participação na gestão dos CAs e DCE. Circulam inúmeras explicações-interpretações acusações sobre o fato, mas nenhuma convence completamente. Alô, lideranças estudantis, não está na hora de parar para pensar um pouquinho e ver como é que se tira a vaca do brejo a que foi conduzida?

• **CA Leão XIII:** ganhou a chapa "Acorda Leão", com 832 votos, contra 402 da chapa "Verde". A coordenação da entidade é formada agora pelo Totó, Nelsinho e Bigode, que já estão batalhando a reconstrução da entidade, que receberam em estado lamentável (nem carimbo!). Também já conseguiram advogado para defender a Leão em duas cobranças judiciais que estão sendo feitas contra ele. Votaram 1.745 estudantes dos 5.300 da FEA.

• **22 de Agosto:** Deu "De Peito Aberto", com 516 votos, contra 279 da "Vem Ser". Votaram 932 dos 2.200 alunos de Direito.

• **CA Serviço Social:** Segundo o Donizete, que trabalha no xerox, a Cintia, diretora da entidade, comentou com ele que a diretoria ainda não se reuniu para discutir o assunto eleição. (— *Essa vida de repórter é de matar...*)

• **CA Psico:** As eleições foram transferidas para os dias 28, 29 e 30/11 porque as pessoas que se interessarem em discutir e fundamentar críticas sobre as funções e atribuições da entidade, solicitaram mais tempo. Provavelmente duas chapas se apresentarão.

• **CA Ci. Sociais:** As eleições estão marcadas para os dias 28 e 29/11 e comenta-se que até agora não apareceu oposição à "Maria" (atual gestão) que passaria a se chamar "Maria, Maria, Maria", uma vez para cada ano de gestão...

• **Ca Vital Brazil:** concorre apenas uma chapa, "Metarmorfose", encabeçada pelo Márcio José. A eleição será dia 28/11.

Eleição no Básico

Dias 28 e 29/11 serão realizadas eleições para escolher a nova Coordenação do Ciclo Básico. Ficou decidido que desta vez votam alunos professores e funcionários.

A inscrição de candidatos encerrou-se ontem, dia 26.

Neste dia 27, às 20h., sala 239, haverá discussão dos programas e apresentação dos candidatos.

A Comissão Eleitoral fixou para locais de votação: • professores e funcionários votam na sala T. 40 - P. Velho • alunos na rampa do 3º andar do P. Novo.

Eleição da APROPUC

Em assembléia realizada no dia 13/11 os professores decidiram marcar suas eleições para

os dias 5, 6 e 7/12, fixando o dia 30/11 para a inscrição de chapas.

Ficou decidido também que a atual diretoria se encarregará de convocar reuniões abertas para a discussão de programas e chapas: dia 22/11, às 17h. e dia 28/11 às 19h., na sala da APROPUC.

Se você não é sócio e quer votar, tem até dia 30/11 para se filiar.

Teses

16/10 — "Habilidades construtivas em analfabetos: um estudo através de desenho e construção do cubo", de M^a Alice Parente, em Distúrbios de Comunicação. Orientou: Mauro Spinelli.

18/10 — "A Bancada do PCB na Constituição de 1946. A transição do Estado Novo para a democracia autoritária", de Evaristo Giovanetti N^o, em História. Orientou: Paulo Rezende.

5/11 — "A militante feminista e a militante feminina da periferia: um estudo de Psicologia Social das diferenças entre as visões de participação política da mulher", de Dora Nogueira. Orientou: Salvador Sandoval.

19/11, 9h. — "Dano à pessoa e sua indenização", de João Cassillo, Doutorado em Direito. Orienta: José Manuel A. Alvim.

• 22/11 — "Treinamento de Mulheres de Periferia para o atendimento à criança de 1a. série - relato de experiência vivida", de Maria Candida de Oliveira Garcez, em Psico. Educação. Orientou: Maria Leonor Gayotto.

23/11 — 14h. "Aspectos textuais da dissertação", de João W. Sayeg de Siqueira, Doutorado em L.Portuguesa. Orienta: Regina Célia Silveira.

• 27/11, 14.30h — "Era uma vez uma família - da psicanálise de família", de Junia de Vilhema, em Psico. Clínica. Orienta: Fabio Hermann.

30/11, 15h. "Um estudo sobre a natureza e o uso dos pronomes pessoais retos em Português", de Reinaldo Pommer, em L.Portuguesa. Orienta: Ana M^a Cintra.

• 30/11 — "Produção religiosa e significação social do pentecostalismo a partir de sua prática e representação", de Oneide Bobsin, em Ciência da religião. Orienta: Edênio Valle.

• 4/12, 10h — "A situação de vida e de trabalho do menor carregador em feiras livres na cidade de São Paulo", de Gladys de Toledo da Silva Leme, em Serviço Social. Orienta: Salvador Sandoval.

• 4/12, 14.30h — "Umbanda - aspectos da identidade e do campo religioso a partir do discurso de seus produtores especializados: sua identidade e sua vinculação com o catolicismo popular", de Giorgio Paleari, em Ciência da religião. Orienta: Edênio Valle.

• 7/12, 14.30h — "Para uma

pedagogia política do uso de informativa na educação brasileira como instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem" de Fernando de Almeida, em Educação. Orienta Edênio Valle.

• 12/12, 9 h — "Análise crítica do processo de implantação de um programa de ensino inovador no sistema educacional paulista", de Mere Abramowicz, em Supervisão e Currículo. Orienta: Ana Saul.

• 13/12 — "Redação e leitura, desafios — Um estudo à luz da sintaxe-semântica. Como contribuição à gramática de texto", de Aurora de Jesus Rodrigues, em Língua Portuguesa. Orienta Cília Coelho Pereira Leite.

• 14/12, 9 h — "Memória da escolaridade de 5 crianças", de Neuza Regina Ferreira Maiorino, em Psico. Educação. Orienta: Joel Martins.

• 14/12, 14,30 — "A representação social da doença mental na camada popular — Um estudo exploratório do discurso popular sobre a doença mental", de Nacy Ramacciotti, em Psico. Social. Orienta: Sérgio Luna.

• 18/12, 9 h — "Dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade", de Regina Maria Macedo Nery, em Direito. Orienta: Celso Bastos.

• 18/12, 15 h — "O teorema Hardy no contexto de uma discussão das raízes da função (y) de Riemann", de José Emilia Pagliarde, em Matemática. Orienta: Peter Almay.

• 20/12, 14 h — "Política Educacional e ensino do serviço social no Brasil", de Rosa Maria Ferreira Pinto, em Serviço Social. Orienta Evaldo A. Vieira.

Bem-vindos à Vida

10/8 — Ana, filha da Profa. Maria Eliza M. Pereira (Psico.)

4/9 — José Francisco, filho de Maria de Lourdes T.Teixeira (Psico.)

4/10 — Mayra, filha de Paulo Roberto Pialanissi (C.Educação)

15/10 — Giselle, filha de Neuza ambrosio Miotto (CCMFT)

21/10 — Luciana, filha de Edison Mendes de Almeida e Branca Jurema Ponce (Porandubas - Teologia)

24/10 — Levi, filho de Valdir das Neves Cerqueira (Segurança)

13/11 — Camila, filha de Evelyn Crimerman (Creche)

Anúncios Populares

• **CALCULADORA** financeira, HP 27 C, pouco uso. Vendo em prestações de Cr\$ 60.000,00. Interessados, tratar pelo tel. 285.0149, com Eliana.

• **VENDO APARTAMENTO** de 3 dormitórios no Sumaré. Tratar pelo tel: 262-6501 com Vera.

• **DATILOGRAFIA**, em geral. Máquina manual: Cr\$ 400,00 por folha / Máquina IBM elétrica: Cr\$ 1.000,00 por folha. Av. Liberdade, 21, 1º andar. conj. 111/112. Tel. 36-3791.